

## **XXIX Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social Memória Social, Patrimónios e Identidades**

### **Fernando Ampudia de Haro**

Instituto de História Contemporânea (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-  
Universidade Nova de Lisboa)  
fernandoampudia@hotmail.com

### **Proposta de comunicação**

Título: Memória histórica e revisionismo em Espanha

O objectivo desta comunicação é realizar uma aproximação geral ao fenómeno do revisionismo historiográfico sobre a Guerra Civil de Espanha (1936-1939) e o regime franquista (1939-1975). Como fenómeno social, o revisionismo historiográfico desenvolve-se em Espanha fora do domínio académico, envolvendo meios de comunicação social, editoriais, centros de pensamento e figuras políticas que efectuem diferentes interpretações sobre o pasado histórico. Como tal, para além da veracidade ou falsidade das teses revisionistas, este fenómeno é analisado em torno a certas transformações sociais ocorridas em Espanha desde a vitória do Partido Popular (PP) em 1996 até ao triunfo do Partido Socialista (PSOE) nas eleições de 2004 e à reeleição do seu mandato em 2008. Neste sentido, o discurso revisionista será aqui avaliado tendo em conta o seu impacto nos debates abertos na promulgação da Lei da Memória Histórica, na sua relação com questões vinculadas à cultura política dos espanhóis, e à discussão sobre as fontes de legitimidade da democracia espanhola. A análise do fenómeno revisionista realizar-se-á de acordo com as ferramentas conceptuais próprias da sociologia figuracional definida pelo sociólogo alemão Norbert Elias, nomeadamente, através das suas noções de “equilíbrio de poder” e de “dicotomia estabelecidos/marginados” orientadas ao estudo das dinâmicas existentes nas relações entre os grupos sociais.

**Palavras chave:** revisionismo, historiografia, Norbert Elias, memória histórica, Espanha.